



**FINLEV SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.**

Av. Almirante Barroso, 700, Sala 204, Marco, Belém-PA, CEP 66.093-031

**CNPJ: 44.564.204/0001-20**

**Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em 30 de Junho de 2022.**

Em consonância com as regras estabelecidas na Resolução BCB no 2/2020, a **FINLEV SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.**, Instituição individual, está disponibilizando, por meio deste arquivo, as Demonstrações Contábeis de 30 de junho de 2022.

**Demonstrativos compreendidos:**

- Termo Declaratório
- Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
- Relatório da Administração
- Demonstrações financeiras
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do resultado
- Demonstração do resultado abrangente
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Notas explicativas às demonstrações financeiras

Obs.: De acordo com a Resolução 3.198/04, devem ser auditadas por auditores independentes as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto as sociedades de crédito ao microempreendedor



Demonstrações divulgadas no site em **29/08/2022**

<http://www.finlev.com.br/>

A Diretoria da **FINLEV** declara a veracidade e consistência das informações contidas nos demonstrativos elencados.

---

Vânia do Socorro Trindade da  
Silva Diretora de Crédito

---

Paulo Eduardo Pereira  
CRC SC 030018/O-3



## TERMO DECLARATÓRIO

Eu, VÂNIA DO SOCORRO TRINDADE DA SILVA, brasileira, divorciada, contadora, portadora da cédula de identidade RG nº 00855102 e inscrita no CPF/MF sob o nº 228.489.082-20, residente e domiciliada na Avenida Visconde de Souza Franco, nº 625, apartamento 2.602, Umarizal, na cidade de Belém, Estado do Pará, CEP 66.055-005; assumo inteira responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos no arquivo. Declaro estar de inteira responsabilidade pelas informações prestadas, estando ciente de que a falsidade nas informações implicará nas penalidades cabíveis.

29 de agosto de 2022.



**FINLEV**

**Sociedade de Crédito Direto S.A**

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2022

com Relatório dos Auditores Independentes



## Sumário

	<b>Página</b>
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	2
Relatório da Administração .....	5
Demonstrações financeiras	
Balanco Patrimonial .....	6
Demonstração do resultado .....	7
Demonstração do resultado abrangente .....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstração dos fluxos de caixa .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11



## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e acionistas da  
**FINLEV Sociedade de Crédito Direto S.A**  
Av Almirante Barroso, 700, Sala 404, Marco – Belém/PA  
CEP 66.093-031

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da FINLEV Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FINLEV Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia”), o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se



concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória (ES), 25 de agosto de 2022.

D´AGOSTINI CONSULTORIA E AUDITORIA S/S  
CRC-ES 002282/O

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** IDERALDO LUIZ AGOSTINHO DE MORAES  
Data: 25/08/2022 18:33:14-0300  
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Ideraldo Luiz A. de Moraes  
Contador  
CRC-ES 009503/O-0



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em atendimento à exigência prevista nas normas do Banco Central do Brasil (“BACEN”), a administração da Finlev Sociedade de Crédito Direto S.A. tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Companhia acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente relativos ao semestre de 01 de janeiro de 2022 a 30 de junho de 2022.

Em 01 de setembro de 2021, a FINLEV obteve autorização para atuar como sociedade de crédito direto de acordo com a publicação no Diário Oficial

O período até a presente data vem sendo marcado por esforços intensos no desenvolvimento de nossa plataforma e estruturação do negócio, bem como novas ferramentas e funcionalidades ao usuário estão sendo desenvolvidas. O Objetivo é permitir experiências inovadoras ao usuário, aliado ao crescimento sustentável e lucrativo. Daqui em diante, com a estruturação concluída, o foco é operar, sempre focando no apoio aos nossos clientes

Belém, 30 de junho de 2022.



## Demonstrações financeiras

**Balanco Patrimonial**  
**Para os semestres findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021**  
 (Em milhares de Reais)

ATIVO				PASSIVO			
	NE	2022	2021		NE	2022	2021
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.094</b>	<b>1.000</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>83</b>	<b>0</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>1</b>		<b>Outras obrigações</b>		<b>83</b>	<b>0</b>
Disponibilidades		1		Fiscais e previdenciárias		3	0
<b>Títulos E Val. Mob. E Inst. Fin. Derivativos</b>		<b>1.093</b>	<b>1.000</b>	Sociais e estatutárias		0	0
Cotas de Fundo de Investimento	4	1.093	0	Diversas		80	0
Vinculados ao Banco Central			1.000				
<b>Operações de crédito</b>	5	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	6	<b>1.011</b>	<b>1.000</b>
Operações de crédito		0	0	<b>Capital Social</b>		<b>1.011</b>	<b>0</b>
(-) Provisões p/ operações de cred. liquid. Duv		0	0	Capital		1.000	1.000
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	Aumento Capital		0	0
<b>Imobilizado</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	Capital a Realizar		0	0
Outras Imobilizações de Uso		0	0	Reserva de Lucros		0	0
(-) Depreciações Acumuladas		0	0	Lucros/Prejuízos acumulados		11	0
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.094</b>	<b>1.000</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + PATR. LÍQUIDO</b>		<b>1.094</b>	<b>1.000</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Demonstração do Resultado**  
**Para os semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021**  
 (Em milhares de Reais)

	2022	2021
<b>1. RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b><u>42</u></b>	<b><u>0</u></b>
1.1 Operações de crédito	0	0
1.2 Resultado com operações títulos e valores mobiliários	42	0
<b>2. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>0</u></b>
2.1 Operações de captação no mercado	0	0
2.2 Provisão para crédito de liquidação duvidosa	0	0
<b>3. RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b><u>42</u></b>	<b><u>0</u></b>
<b>4. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b><u>(28)</u></b>	<b><u>0</u></b>
4.1 Receitas de prestação de serviços	0	0
4.2 Outras Receitas Operacionais	0	0
4.3 Despesas de pessoal	0	0
4.4 Outras despesas administrativas	(25)	0
4.5 Despesas tributárias	(3)	0
4.6 Outras despesas operacionais	0	0
<b>5. RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b><u>14</u></b>	<b><u>0</u></b>
<b>6. RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>7. RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>14</b>	<b>0</b>
<b>8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b><u>-3</u></b>	<b><u>0</u></b>
8.1 Provisão para imposto de renda e contribuição social	-3	0
<b>9. LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO PERÍODO</b>	<b><u>11</u></b>	<b><u>0</u></b>
9.1 Lucro por ação	0,00073	0,00000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**Demonstração do Resultado Abrangente**  
**Para os semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021**  
 (Em milhares de Reais)

	2022	2021
<b>1. LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO PERÍODO</b>	<b>11</b>	<b>0</b>
1.1 Outros Resultados Abrangentes	0	0
<b>2. TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>11</b>	<b>0</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		



**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Para os semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021**  
 (Em milhares de Reais)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS	
			2022	2021
<b>SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	1.000	-	1.000	-
1 - AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	-	-
2 - AUMENTO DE CAPITAL	-	-	-	1.000
3 - LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	-	11	11	-
4 - DESTINAÇÕES:	-	-		
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO</b>	1.000	11	1.011	1.000
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	-	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>1.000</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
**Para os semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021**  
 (Em milhares de Reais)

<b>1. Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
1.1 Lucro/Prejuízo do período	11	0
1.2 Ajustes por Depreciação	0	0
1.3 Ajustes por Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	0
<b>2. Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>83</b>	<b>0</b>
2.1 (Aumento) Redução dos Ativos: Títulos e valores mobiliários	0	0
2.2 (Aumento) Redução dos Ativos: Operações de crédito	0	0
2.3 (Aumento) Redução dos Ativos: Outros créditos	0	0
2.4 Outros valores e bens	0	0
2.5 Aumento (Redução) nos Passivos Outras obrigações	83	0
2.6 Aumento (Redução) nos Passivos Credores diversos País	0	0
2.7 Aumento (Redução) Diversos	0	0
<b>3. Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>94</b>	<b>0</b>
<b>4. Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
4.1 Aquisições Ativo Imobilizado	0	0
<b>5. Caixa Líquido das Atividades de financiamento</b>	<b>0</b>	<b>1.000</b>
5.1 Empréstimos País	0	0
5.2 Dividendos pagos	0	0
5.3 Capital Social	0	1.000
<b>6. Variação no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>94</b>	<b>1.000</b>
<b>7. Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	<b>1.000</b>	<b>0</b>
<b>8. Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	<b>1.094</b>	<b>1.000</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		



## **Notas explicativas**

Do semestre findo em 30 de junho de 2022  
e exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais)

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

**FINLEV SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pelo Banco Central do Brasil, com base na Resolução nº 4656 de 26 de abril de 2018. Tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como origem capital próprio; análise de crédito, inclusive para terceiros; cobrança de crédito, inclusive para terceiros, e cessão de créditos a fundos de investimento, securitizadoras e demais hipóteses previstas na lei em vigor.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC – aprovados pelo BACEN.

### **3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS QUE SERÃO ADOTADOS**

#### **a) Receitas e despesas**

As receitas e despesas, bem como os direitos e obrigações, serão reconhecidos e apropriados pelo regime de competência.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.



#### **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez serão registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### **d) Valor de Recuperação de Ativos (impairment)**

De acordo com a Lei 11.638/07 é obrigatória à análise periódica sobre a recuperação dos valores registrados no ativo, entre eles os investimentos, o imobilizado, o intangível e o diferido. Seu objetivo é registrar possíveis perdas quando o valor de mercado for inferior ao valor contábil, bem como revisar e ajustar os critérios de depreciação e amortização. O Banco Central do Brasil regulamentou essa prática por meio da adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A instituição efetuou análise da recuperabilidade desses ativos e verificou que não há evidências nem indícios de desvalorização, em valores relevantes, de seus ativos registrados no permanente.

#### **e) Operações de Crédito**

As operações de crédito estarão com seus valores atualizados e expressos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até a data do balanço patrimonial. As rendas de operações ativas são apropriadas de forma “*pro rata*” dia. As operações prefixadas são registradas pelo valor de resgate reduzido pelos encargos a apropriar. As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN, a qual requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo “AA” risco mínimo e “H” risco máximo. Ainda devem ser considerados os períodos de atrasos definidos conforme Resolução nº 2.682/1999 do CMN, para atribuições dos níveis de classificação dos clientes. As rendas de operações de crédito vencidas a mais de 60 dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento, como determinado no artigo 9º da Resolução nº 2.682/1999 do CMN.

#### **f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Esta provisão está constituída com base nos critérios de classificação das operações de crédito definidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e legislação complementar.

#### **g) Imobilizado de uso**

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzida a respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e instalações – 10%, sistema de processamento de dados e veículos – 20%.



#### **h) Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Os valores registrados nessas contas referem-se à aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão para a Instituição benefícios ou prestações de serviços em períodos seguintes.

#### **i) Outras Obrigações – Sociais e Estatutárias e Fiscais e Previdenciárias.**

As provisões para pagamento dos tributos e encargos sociais incidentes sobre os resultados, as receitas e a folha de pagamento dos empregados são constituídas mensalmente e consideram, para cada um deles, a base de cálculo prevista na legislação tributária, previdenciária e trabalhista vigente. A contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) é calculada à alíquota de 0,65%, aplicada sobre o total das receitas de prestação de serviços, ajustadas pelas deduções e exclusões previstas na legislação em vigor (Lei 10.637/2002 – art. 8º e Lei 10.833/2003 – art. 10º, inciso I). A Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) é calculada à alíquota de 3%, aplicável sobre a mesma base de cálculo do PIS (Lei 9.701/1988- art. 1º, Lei 9.718/1988- art. 3º, §§ 4º a 9º).

#### **j) Imposto de Renda e Contribuição Social**

A obrigação fiscal para pagamento do Imposto de Renda à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10%, para o lucro ajustado acima de R\$240.000,00 anual. A Contribuição Social será calculada sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, na forma da legislação, à alíquota de 9%.

#### **k) Utilização de Estimativas**

Para a elaboração das Informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, é necessária a utilização e adequação de julgamento confiável no cálculo das estimativas contábeis. A instituição adota métodos coerentes e em consonância com o dispositivo legal adequado para o cálculo das estimativas referentes à constituição de provisões para ajustes ao valor de mercado, provisões para ativos e passivos contingentes, provisão para imposto de renda e outras similares que possam afetar alguns valores apresentados nas demonstrações e nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Os resultados reais envolvendo a liquidação dessas estimativas podem apresentar valores diferentes dos estimados, face ao caráter impreciso que norteia a sua própria constituição. O mecanismo de cálculo das estimativas é revisto continuamente.



#### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os valores de títulos e valores mobiliários estão aplicados em Cotas de Fundos de Investimentos.

30/06/2022 31/12/2021

<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>1.093</b>	<b>1.000</b>
Cotas em fundos de investimentos	1.093	0
Vinculados ao Banco Central	0	1.000

#### 5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A Instituição não iniciou as operações até a data destas demonstrações.

#### 6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### Capital Social

O capital social no 1º semestre de 2022 era de R\$ 1.000.000,00.

##### Lucros os Prezuízos Acumulados

A Instituição apresentou Lucros Acumulados no valor de R\$ 11 (onze mil reais).

#### 7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A instituição está sujeita ao regime de tributação do Lucro Real anual e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social.

#### 8. LIMITE OPERACIONAL (Acordo da Basiléia)

A Instituição optou pela metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado - PRS5, conforme Res. 4.606/17. A mesma encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme normas vigentes do Banco Central do Brasil, ficando o índice de 84%.



## 9. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em conformidade com a Resolução nº. 1.184 / 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), informamos que a conclusão da Elaboração das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 30/06/2022 foi autorizada pelos sócios da FINLEV SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A., em 29/08/2022.

---

Vânia do Socorro Trindade da  
Silva Diretora de Crédito

---

Paulo Eduardo Pereira  
CRC 030018/0-3  
Contador